

As medalhas que ganhei

Por JOSÉ SERRALHEIRO

Fui para a guerra batalhar
Andei por tão maus caminhos
Foi lá que os olhos perdi
Com êles nunca mais vi
O rosto dos meus filhinhos

Abandonei o meu lar
Com tôda a dedicação
Fui para a guerra bataihar
Meu corpo sacrificar
Em honra duma nação

Acabou a grande guerra
Eu fiquei bem satisfeito
Voltei para a minha terra
A uma casinha na serra
Mas sem medalhas no peito

Voltei à terra amparado
Por um camarada meu
Que na guerra foi soldado
E combateu a meu lado
Comigo tudo sofreu

Vim pensando no destino
Nas máguas que me consomem
Ouvi dizer aos vizinhos
Que a mãe dos meus filhinhos
Vivia com outro homem

Ferido pelos canhões canalhas
Atraído na terra
Ceguinho pelas metralhas
Foram estas as medalhas
Que ganhei na grande guerra

São Martinho nosso Amigo

Letra de SOUSA ROSA

Agora já é tudo tabelado
Para meninos é que é escusado
Temos também o racionamento
Se houver dinheiro há tudo num mo-
mento

REFRAIN

O Toucinho não há
Bacalhau bom não há
Bom pão também não há
Casas baratas não há
A vitela não há
Nos talhos nada há
Só a candonga sim isso é que há

Nós vamos todos com obrigações
Rezar com fé as nossas orações
A êsse Santo que é o São Martinho
Pois êle não quiz racionar o vinho.

REFRAIN

Em toda a parte os padeiros vivem bem
Alguns até já grandes prédios têm
Vieram dos lados lá da Mortágua
Só sabem amassar com muita água.

REFRAIN

O Toucinho não há, etc., etc.